

**14220 - Apicultura e Meliponicultura Sustentável como Instrumento de Ressocialização de Jovens do Centro de Apoio à Reabilitação – CARE em Campina Grande/PB.**

*Beekeeping and sustainable beekeeping as an instrument of social reintegration of young Rehabilitation Support Center in Campina Grande - PB.*

GOMES, Anna Carolina Porto <sup>1</sup>; SILVA, Flávia Janaina de Araújo<sup>2</sup>; PINTO; Márcia Eugênia de Souza <sup>3</sup>.

1 - Discente do curso de Zootecnia – CCA/UFPB, [carolinaportozootec@hotmail.com](mailto:carolinaportozootec@hotmail.com); 2- Discente do curso de Agronomia – CCA/UFPB, [fjas.agro@hotmail.com](mailto:fjas.agro@hotmail.com); 3- Ms. Economia Rural e Regional pela UFCG, docente UFPB/CCA/DCFS

**Resumo:** A oficina de Apicultura e Meliponicultura Sustentável foi realizada no Centro de Apoio a Reabilitação–CARE, instituição localizada no distrito de Jenipapo no limite dos municípios de Campina Grande e Lagoa Seca – PB, a atividade teve como proposta ações que visaram contribuir com as etapas no processo do tratamento de jovens com dependência química em busca da reinserção social desses. A atividade apícola se inseriu nesse projeto com o intuito de oferecer oportunidade através da laborterapia ocupacional e de capacitação para os internos como instrumento de ressociação e alternativa de ocupação e renda para os mesmos após o término do tratamento.

**Palavras-chaves:** Ressociação; reinserção social; apicultura sustentável.

**Abstract:** The workshop Beekeeping and Meliponiculture Sustentável foi held at the Rehabilitation Center Support-CARE, an institution located in the district of Jenipapo limit in the municipalities of Lagoa Seca and Campina Grande - PB, the activity had as proposed actions aimed at contributing to the steps in the process treatment of young people with drug addiction in search of social reintegration of these. The beekeeping is inserted in this project in order to provide opportunity through work therapy and occupational training for the inmates as a means of rehabilitation and alternative employment and income for the same after the completion of treatment.

**Keywords:** Rehabilitation, social reintegration, sustainable beekeeping;

### **Contexto**

“A reinserção assume o caráter de reconstrução das perdas e seu objetivo é a capacitação da pessoa para exercer em plenitude o seu direito à cidadania. O exercício da cidadania para o paciente em recuperação significa o estabelecimento ou resgate de uma rede social inexistente ou comprometida pelo período de abuso da droga. Neste cenário, ajudar o paciente a entrar em abstinência deixa de ser o objetivo maior do tratamento. Assim como as técnicas de prevenção à recaída representaram nos últimos anos grandes avanços no tratamento do paciente, a sua reinserção social torna-se, neste milênio, o grande desafio para o profissional que se dedica à área das dependências químicas.” SENAD - Secretaria Nacional Antidrogas. No período compreendido entre os meses de março e maio ocorreram na instituição CARE - Centro de Apoio à Reabilitação, localizado no distrito de Jenipapo, no limite dos municípios de Campina Grande e Lagoa Seca, Agreste Paraibano, diferentes

oficinas que visaram acrescentar valores ao tratamento de jovens com dependência química.

A CARE é um local em que jovens expostos a dependências químicas chegam para o tratamento, e são das mais variadas faixas etárias. O Centro trabalha com todos os estágios do tratamento de dependentes químicos até a reinserção social dos mesmos, e segue sem apoio governamental e privado, possui apoio apenas de alguns familiares desses jovens que lá se tratam e vivem de doações de pessoas físicas que se preocupam com o bem-estar do próximo e uma instituição religiosa.

A proposta de promoção das oficinas partiu de uma docente da Universidade Federal da Paraíba, que apresentou esse projeto para alguns estudantes que estagiam em diferentes setores do Centro de Ciências Agrárias, localizado no município de Areia/Paraíba, que concordaram em contribuir de forma voluntária, formando grupos em suas respectivas áreas de estudo para atender essa comunidade.

A atividade extensiva teve como objetivo promover sucessivas oficinas, que pudessem gerar o máximo de possibilidade de informação, capacitação e ocupação mental e profissional para os jovens que chegam nesse centro de apoio. De acordo com os objetivos foi inserida a perspectiva de uma apicultura de base sustentável que pudesse agir como opção de atividade integrada à ressocialização dos internos, e o aproveitamento por outro lado, da estrutura existente para a realização da atividade, buscando assim fornecer informações alternativas para a melhor reinserção social desses jovens.

### **Descrição da Experiência**

O cenário é bucólico com uma casa de repouso para os rapazes, algumas fruteiras e alguns outros vegetais, há um ambiente para refeição ao lado de uma piscina que virou abrigo dos peixes, depois que a ausência de chuvas secou o reservatório de água. A estrutura da instituição dispõe de uma piscina, garagem que é utilizada como sala para oração e realização de oficinas. Conta ainda com uma academia com materiais reutilizados, que fica ao lado de um espaço que serve como campo de futebol e vôlei, o qual antecede uma área de lazer coberta, que possui vídeo-game, uma mesa de sinuca e uma colméia de abelhas nativas pendurada em uma de suas pilastras laterais. A colméia que abriga abelhas sem ferrão da espécie, urucu, habita aquele ambiente acerca de um ano e meio, e devido o tempo sem sofrer exploração do homem, enxamearam e haviam produzido muito mel. Como não dispunham de conhecimento nem de pessoas capacitadas, optaram por não mexer na colméia. Além de todos os motivos já citados que geraram interesse em levar a oficina de apicultura, ainda havia a vantagem de eles já terem um ponto de partida fundamental, uma colméia nidificada. Comungando os interesses de cruzar os saberes, todos os internos apresentaram-se dispostos em aprender o manuseio técnico apícola, entender a melhor forma na extração do mel, de maneira que pudessem posteriormente comercializar o produto, contribuindo assim na geração de recursos para o custeio da própria instituição, e para terem mais uma opção profissional e ocupacional.

Desta forma foi feito inicialmente a divisão de uma sociedade apícola, que eram moradoras de uma colméia de criação racional de abelhas sem ferrão. Essa foi

dividida para formar uma nova família em outra colméia de criação racional, que futuramente dará origem a outra colméia, quando enxamear, que produzirá mais mel. Alguns pontos positivos para a realização dessa atividade podem ser destacadas, como o fato da criação de abelhas se uma atividade sustentável, que dispensa à propriedade da terra, e que não exaure o meio ambiente, contribuindo assim com a educação e preservação ambiental. Destaca-se que qualquer pessoa pode desenvolver essa atividade, possibilitando assim um incremento na renda familiar, e ainda melhorar a produção de vegetais, devido à polinização. Caracterizando-se, portanto, como uma atividade com grande potencial socioeconômico.

Enquanto realizava-se a divisão dos favos, e da transferência das abelhas para a outra caixa, tirou-se o mel, e buscou-se a abelha rainha, para compor a nova família apícola da CARE. Durante esse momento foram trocadas diversas informações e experiências, proporcionando aos internos a oportunidade de conhecer e se inserir em uma nova atividade.

Ao concluir-se a respectiva atividade de prática apícola, foi constatada e manifestada pelos próprios internos a necessidade em aprofundar os assuntos de uma maneira mais técnica os assuntos referentes à apicultura e meliponicultura sustentável, sendo programado para uma visita posterior. Desta forma foi realizado alguns dias depois um mini-curso, no qual foi abordado os mais diversos temas como, a importância das abelhas na preservação ambiental, viabilidade da criação, manejo apícola, equipamentos e vestimentas, local ideal para implantação do apiário, produtos de origem apícola e seus benefícios. Esses temas foram tratados estabelecendo uma analogia, comparando a vida humana e a vida das abelhas, trazendo dessa forma uma motivação ao trabalho em equipe, a busca pela consciência cosmocrática individual. Desta maneira, baseando-se na forma como vive a sociedade das abelhas, e traçando uma história em que todos atuam da melhor maneira que podem, visando contribuir para o bem-estar de todos, foi possível demonstrar a restauração da vida, a qual é buscada por muitos que lá encontram-se no Centro, constatando-se isso através das abelhas e sua extrema organização social.

## **Resultados**

Ao término das visitas e oficinas, observou-se um grupo mais motivado, mais integrado e com novas perspectivas, assim como descreveu um dos jovens em tratamento na época do projeto, e que passou recentemente pelo processo de reinserção social, "...o trabalho de vocês é de suma importância, pelo fato de ser uma atividade diferenciada fora da rotina diária, e pesada de um internamento, por possibilitar a interação com pessoas novas, ou seja, reinserção social, e transmitir conhecimento de novos assuntos... tipo eu sabia nada de abelhas e fiquei encantado com o universo delas.... é um trabalho importante no processo de reabilitação.Obrigado."

Outra questão que pode ser destacada como resultado dessa atividade extensiva, é a possibilidade de interação com a comunidade, e o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos no contexto acadêmico, possibilitando assim aos internos da instituição CARE não tão somente uma terapia ocupacional, mas também uma alternativa de ocupação e renda, auxiliando-os em sua ressocialização, uma vez que

muitos encontram dificuldades em encontrar trabalho após o término do tratamento, além de contribuir na educação e preservação ambiental.

### Referências Bibliográficas

OBID (Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas)

SENAD (Secretaria Nacional Antidrogas)



Fotos: Oficina de Apicultura e Melipericultura Sustentível

